

## MONITORIZAÇÃO E MITIGAÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS

Em 2011 verificou-se um aumento na eficiência ambiental na maioria das operações do Grupo BCP no que diz respeito às emissões de CO<sub>2</sub>, consumo de papel, plástico, tinteiros e *toners*, com uma diminuição do consumo por Colaborador. Relativamente ao consumo de eletricidade, por Colaborador registou-se um aumento marginal de 3,5% o que reforça a importância e necessidade de em 2012 se manter o plano de ação, promotor da redução deste consumo, numa ótica de melhoria contínua.

### IMPACTES AMBIENTAIS DO GRUPO MILLENNIUM <sup>(1)</sup>

	Unid.	2011	2010	2009	Var % 11/10
Consumos por colaborador de:					
Tinteiros e <i>toners</i>	kg	1,7	1,9	1,9	-11,5%
Papel	kg	59,7	63,7	51,8	-6,2%
Plástico <sup>(2)</sup>	kg	3,8	4,4	6,5	-12,6%
Água	m <sup>3</sup>	16,7	17,6	16,8	-5,3%
Eletricidade <sup>(3)</sup>	MWh	7,0	6,8	7,4	3,5%
Emissão totais de GEE	tCO <sub>2</sub> eq	3,1	4,0	4,6	-23,7%

<sup>(1)</sup> Inclui Portugal, Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.

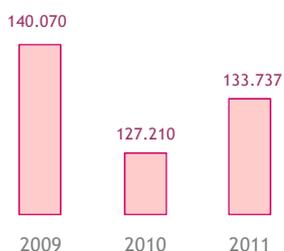
<sup>(2)</sup> Inclui Roménia em 2010. Não inclui Moçambique e Gécia em 2010 e 2011.

<sup>(3)</sup> Inclui a central de cogeração.

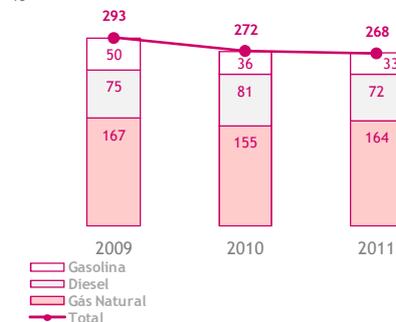
## Energia e Emissões

Em 2011, o consumo de eletricidade aumentou 5,1% face a 2010, devido a um aumento no consumo de eletricidade na Polónia de 12,9%, não compensado com a redução em Portugal de 0,7%, na Grécia de 3,5% e na Roménia de 4,3%. O Banco pretende, em 2012, manter o envolvimento dos Colaboradores nos projetos que visam diminuir o consumo de eletricidade, com o objetivo de se alcançar uma redução efetiva de 6% em Portugal.

CONSUMO DE ELETRICIDADE  
MWh



CONSUMO DE ENERGIA DIRECTA  
TJ



O consumo de energia directa diminuiu cerca de 1,4%, no período em análise como consequência da redução de 11% no consumo de *diesel* e de 10% no consumo de *gasolina*. No entanto o consumo de *gás natural* aumentou 5,7% devido aos aumentos em Portugal (6,0%) e na Polónia (3,7%).

O Millennium bcp dispõe de uma unidade de cogeração a gás natural desde 1995, instalada no complexo do Tagus Park. Esta unidade de cogeração alimenta parcialmente as necessidades energéticas dos edifícios do Millennium no Tagus Park, permitindo simultaneamente aquecer a água utilizada no sistema de refrigeração dos edifícios. A autoprodução de energia estabilizou relativamente a 2010, aumentando 0,7% continuando a representar 14% do consumo total de eletricidade consumida no Banco em Portugal.

## CENTRAL DE COGERAÇÃO DO TAGUS PARK

	Unid.	2011	2010	2009	Var % 11/10
Gás natural consumido	1000 m <sup>3</sup>	3.892	3.695	3.321	5,3%
Eletricidade produzida					
Consumida	MWh	12.248	12.276	12.075	-0,2%
Vendida	MWh	486	367	371	32,5%
Total	MWh	12.734	12.643	12.446	0,7%
Total eletricidade da rede pública	MWh	78.028	78.760	82.000	-0,9%
Consumo autoprodução / consumo total	%	14%	14%	13%	1,4%

À semelhança do ano anterior, as emissões de CO2 diminuíram cerca de 22%. Contribuiu para este resultado, a diminuição das emissões decorrentes do consumo de eletricidade e calor e a redução nos fatores de emissão do mix energético da atividade em Portugal. Por outro lado, a aplicação eficaz da política de viagens em Portugal e as orientações internas nas operações da Polónia com o objetivo de reduzir as deslocações dos Colaboradores permitiu uma diminuição de 8,5% nas emissões decorrentes da frota automóvel e 32,4% das viagens de avião.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE) <sup>(1)</sup>tCO<sub>2</sub>eq

	2011	2010	2009	Var % 11/10
<b>EMISSÕES DIRETAS GEE - ÂMBITO 1</b>				
Frota automóvel	7.446	8.135	8.875	-8,5%
AVAC	322	607	1.351	-47,0%
Electricidade e calor <sup>(1)</sup>	9.654	9.287	9.960	4,0%
<b>TOTAL</b>	<b>17.423</b>	<b>18.029</b>	<b>20.186</b>	<b>-3,4%</b>
<b>EMISSÕES INDIRETAS GEE - ÂMBITO 2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Electricidade e calor adquiridos	45.083	62.370	75.147	-27,7%
<b>EMISSÕES INDIRETAS - ÂMBITO 3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Viagens de avião <sup>(2)</sup>	796	1.177	186	-32,4%
Viagens de comboio <sup>(3)</sup>	167	153	63	9,2%
Viagens casa-trabalho-casa dos colaboradores <sup>(4)</sup>	8	7	32	12,2%
<b>TOTAL</b>	<b>971</b>	<b>1.337</b>	<b>281</b>	<b>-27,4%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>63.477</b>	<b>81.736</b>	<b>95.614</b>	<b>-22,3%</b>

<sup>(1)</sup> Inclui Portugal, Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.

<sup>(2)</sup> Informação não disponível para a Grécia em 2009.

<sup>(3)</sup> Informação não disponível para a Grécia.

<sup>(4)</sup> Valores calculados para Portugal.

## Água

O consumo de água seguiu a tendência de diminuição registada em anos anteriores, diminuindo 11,7% face a 2010.

Em 2011, as operações internacionais registaram um consumo de 191.239 m<sup>3</sup>, o que representou uma diminuição absoluta de 5,1% face a 2010, contribuindo significativamente para esta redução a Polónia (43%) e a Roménia (36%).

Em Portugal consumiu-se 181.510 m<sup>3</sup> de água a que corresponde uma redução de 17,6% relativamente a 2010. Esta evolução resulta do investimento realizado em 2010, com a instalação de perlatores nas torneiras e a recorrente consciencialização ambiental, através dos principais meios de comunicação do Banco. Contribuiu também para esta redução a conclusão do processo de adaptação da periodicidade da rega às necessidades mínimas das espécies vegetais, no Tagus Park, e a introdução de um programador de horário automático que permite evitar a rega quando existem níveis humidade elevado.

## CONSUMO DE ÁGUA

m<sup>3</sup>